

Teoria da Decisão

Otimização Vetorial

Prof. Lucas S. Batista

lusoba@ufmg.br

www.ppgee.ufmg.br/~lusoba

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Engenharia
Graduação em Engenharia de Sistemas

Sumário

1

Otimização Vetorial

- Introdução
- Dominância Pareto
- Métodos de decisão multiobjetivo

Problema de otimização multiobjetivo

- Problemas de otimização vetorial (ou multiobjetivo) são problemas de tomada de decisão multiobjetivo (MODM).
- Do ponto de vista metodológico, problemas multiobjetivo são caracterizados pela otimização de uma função vetorial.
- Do ponto de vista do decisor, deseja-se escolher a ação que otimiza simultaneamente todas as funções objetivo.

Problema de otimização multiobjetivo

- Problemas de otimização multiobjetivo permitem uma modelagem mais flexível e realista do problema de otimização.
- Essa flexibilidade tem um preço: não há uma única solução definida, mas um conjunto de soluções de compromisso.
- A unidade de decisão deverá escolher entre o conjunto de alternativas aquela que se mostra mais interessante, segundo os critérios de decisão.

Problema de otimização multiobjetivo

- Formulação geral de problemas de otimização multiobjetivo (MOP):

$$\min_{\mathbf{x}} \mathbf{f}(\mathbf{x}) \in \mathbb{R}^m, \mathbf{x} \in \mathcal{F}$$

$$\mathcal{F} = \begin{cases} g_i(\mathbf{x}) \leq 0; & i = 1, \dots, p \\ h_j(\mathbf{x}) = 0; & j = 1, \dots, q \\ \mathbf{x} \in \mathcal{X} \end{cases}$$

Problema de otimização multiobjetivo

- m funções objetivo devem ser minimizadas simultaneamente.
- Como em geral são conflitantes (ou contraditórias), a melhora em um objetivo implica na piora de outro.
- Questões:
 - ① Como definir as soluções de um MOP?
 - ② Como comparar e ordenar tais soluções?

Sumário

1

Otimização Vetorial

- Introdução
- Dominância Pareto
- Métodos de decisão multiobjetivo

Definições

Dominância Pareto

Seja $\mathbf{x}_1, \mathbf{x}_2 \in \mathcal{F}$, dizemos que \mathbf{x}_1 Pareto domina (ou, simplesmente, domina) \mathbf{x}_2 se $f_k(\mathbf{x}_1) \leq f_k(\mathbf{x}_2) \forall k \in \{1, \dots, m\}$ e $\exists k$ tal que $f_k(\mathbf{x}_1) < f_k(\mathbf{x}_2)$ ^a, ou seja, em pelo menos um dos objetivos a desigualdade é atendida de forma estrita. Esta relação de dominância é escrita como $\mathbf{f}(\mathbf{x}_1) \prec \mathbf{f}(\mathbf{x}_2)$.

^aRepresentação vetorial: $\mathbf{f}(\mathbf{x}_1) \leq \mathbf{f}(\mathbf{x}_2)$ e $\mathbf{f}(\mathbf{x}_1) \neq \mathbf{f}(\mathbf{x}_2)$

Soluções incomparáveis

Seja $\mathbf{x}_1, \mathbf{x}_2 \in \mathcal{F}$, dizemos que os mesmos são não dominados entre si, ou incomparáveis entre si, se $\mathbf{f}(\mathbf{x}_1) \not\prec \mathbf{f}(\mathbf{x}_2)$ e $\mathbf{f}(\mathbf{x}_2) \not\prec \mathbf{f}(\mathbf{x}_1)$.

Definições

Otimalidade local (Dominância Pareto)

O ponto $\mathbf{x}^* \in \mathcal{F} \subseteq \mathcal{X}$ é localmente Pareto-ótimo em relação a $\mathbf{f}(\cdot) : \mathcal{X} \mapsto \mathcal{Y}$ se não existe $\mathbf{x} \in V_\epsilon(\mathbf{x}^*) \cap \mathcal{F}$ que domina \mathbf{x}^* .

Otimalidade global (Dominância Pareto)

O ponto $\mathbf{x}^* \in \mathcal{F} \subseteq \mathcal{X}$ é globalmente Pareto-ótimo em relação a $\mathbf{f}(\cdot) : \mathcal{X} \mapsto \mathcal{Y}$ se não existe $\mathbf{x} \in \mathcal{F}$ que domina \mathbf{x}^* .

Definições

Conjunto Pareto-ótimo

Dado um problema de otimização multiobjetivo, o seu conjunto Pareto-ótimo global é definido como:

$$\mathcal{P} = \{\mathbf{x}^* \in \mathcal{F} \mid \nexists \mathbf{x} \in \mathcal{F} \text{ tal que } \mathbf{f}(\mathbf{x}) \prec \mathbf{f}(\mathbf{x}^*)\}$$

O conjunto Pareto-ótimo contém as soluções não dominadas em relação ao conjunto \mathcal{F} .

Este conjunto é também nomeado *não-inferior*, *eficiente*, ou *não-dominado*.



Definições

Fronteira Pareto-ótima

A fronteira Pareto-ótima global \mathcal{S} do problema de otimização multi-objetivo corresponde à imagem do conjunto Pareto-ótimo global no espaço de objetivos, isto é, $\mathcal{S} = \mathbf{f}(\mathcal{P})$:

$$\mathcal{S} = \{\mathbf{y} = \mathbf{f}(\mathbf{x}) : \mathbf{x} \in \mathcal{P}\}$$

- A cardinalidade de \mathcal{P} pode ser muito elevada ou mesmo igual a infinito.
- Do ponto de vista prático, é mais interessante estimar um conjunto de soluções eficientes de tamanho limitado, porém representativo de \mathcal{P} .

Definições

Conjunto Pareto-ótimo Aproximado

Se o algoritmo de otimização empregado não garante convergência global, então obtém-se uma *estimativa* do conjunto Pareto-ótimo global, i.e., $\tilde{\mathcal{P}}$.

Fronteira Pareto-ótima Aproximada

De forma análoga, obtém-se uma *estimativa* da fronteira Pareto-ótima global, i.e., $\tilde{\mathcal{S}} = \mathbf{f}(\tilde{\mathcal{P}})$.

Ilustração dos conceitos

Exemplo

Obtenha o conjunto e a fronteira Pareto-ótimos do problema a seguir. Esboce as soluções eficientes nos espaços \mathbb{R}^n e \mathbb{R}^m .

$$\begin{aligned} \min \quad & \begin{cases} f_1(x) = x - 1 \\ f_2(x) = (x - 3)^2 + 1 \end{cases} \\ \text{s.a } & x \geq 0, x \in \mathbb{R} \end{aligned}$$

Ordenação por dominância Pareto

Exemplo

Considere a tabela a seguir:

Solução	f_1	f_2
A	8	5
B	9	2
C	12	1
D	11	2
E	16	2

Tabela: Conjunto de soluções de um problema com dois objetivos.

Compare as soluções usando o conceito de dominância Pareto.

Ordenação por dominância Pareto

Algoritmo 1: Ordenação Pareto

```
1  $N' = N$ ;  
2 currentRank  $\leftarrow$  1;  
3 while  $N \neq \emptyset$  do  
    /* Há pontos a serem classificados */  
4   for  $i = 1$  to  $|N'|$  do  
5     if  $y_i$  é não dominado then rank( $y_i$ )  $\leftarrow$  currentRank;  
6   end  
7   for  $i = 1$  to  $|N'|$  do  
8     if rank( $y_i$ ) = currentRank then  
9       Armazena  $y_i$  em um conjunto temporário;  
10       $N \leftarrow N \setminus \{y_i\}$  ;  
11    end  
12  end  
13  currentRank  $\leftarrow$  currentRank + 1;  
14   $N' \leftarrow N$ ;  
15 end
```



Características da fronteira Pareto

Ponto ideal ou solução utópica

A solução utópica \mathbf{u} corresponde ao ponto no espaço de objetivos cujas coordenadas são dadas por $u_j = f_j(\mathbf{x}_j^*)$, $j = 1, \dots, m$, com

$$\mathbf{x}_j^* = \arg \min f_j(\mathbf{x}) : \mathbf{x} \in \mathcal{F}$$

ou ainda

$$u_j = \min\{y_j : \mathbf{y} \in \mathcal{S}\}$$

Ponto nadir ou solução antiutópica

A solução antiutópica $\tilde{\mathbf{u}}$ corresponde aos piores valores para cada função-objetivo considerando apenas a fronteira Pareto-ótima, isto é:

$$\tilde{u}_j = \max\{y_j : \mathbf{y} \in \mathcal{S}\}$$

Características da fronteira Pareto

Qual a forma da fronteira Pareto...

- quando a interseção entre $f(\mathcal{F})$ e o hipercubo definido pelos pontos ideal e nadir é um conjunto convexo?
- quando a interseção entre $f(\mathcal{F})$ e o hipercubo definido pelos pontos ideal e nadir não é um conjunto convexo?
- quando $f(\mathcal{F})$ é desconexa?
- quando $f(\mathcal{F})$ é multimodal?

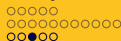
Sumário

- 1 **Otimização Vetorial**
 - Introdução
 - Dominância Pareto
 - Métodos de decisão multiobjetivo

Métodos de decisão multiobjetivo

O decisor pode articular suas preferências em diferentes momentos:

- Decisão *a priori*;
- Decisão progressiva;
- Decisão *a posteriori*.



Métodos de decisão multiobjetivo

Decisão a priori

- O decisor é consultado uma única vez, antes do início do processo de otimização.
- Emprega-se uma técnica de decisão que agrega as preferências em uma única função objetivo global.
- Obtém-se uma única solução final (baixo esforço computacional).
- Exige que o decisor articule melhor suas preferências.
- E se o decisor não possui uma ideia clara das possíveis soluções do problema?

Métodos de decisão multiobjetivo

Decisão progressiva

- O decisor é consultado repetidas vezes ao longo do processo de otimização.
- Ele pode rearticular suas preferências de forma interativa.
- Essas preferências guiam a busca em direção a uma solução mais satisfatória.
- Permite obter informações quanto ao conjunto de soluções possíveis antes da tomada de decisão.
- Exige maior esforço computacional que na decisão *a priori*.

Métodos de decisão multiobjetivo

Decisão a posteriori

- O decisor é consultado após a obtenção de um conjunto discreto de soluções eficientes.
- Os estágios de otimização e decisão são independentes.
- O decisor pode definir suas preferências conhecendo “todas” as alternativas.
- Normalmente requer um alto custo computacional.

Literatura Especializada



Y. Collette and P. Siarry, Multiobjective Optimization: Principles and Case Studies, ser. Decision Engineering, Springer, 2003.



V. Chankong, Y. Haimes, Multiobjective decision making: Theory and methodology, 1st ed., Dover Publications, 2008.



K. Deb, Multi-Objective Optimization Using Evolutionary Algorithms, Wiley, 2001.



M. M. Kostreva, W. Ogryczak, A. Wierzbicki, *Equitable aggregation and multiple criteria analysis*, European Journal of Op. Res., 158, p. 362-377, 2004.



K. M. Miettinen, Nonlinear Multiobjective Optimization, International Series in Operations Research & Management Science, Springer, 1998.